

A contribuição Paulista ao 1.º Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina

Constituiu um verdadeiro successo o Primeiro Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina, realizado na Capital Federal nos dias 20-26 de Junho p. p..

Pelo numero de adhesões, pelo prestigio que recebeu das altas autoridades administrativas e dos mais representativos nomes da medicina nacional, pelo entusiasmo com que decorreram suas sessões, pelo numero e valor dos trabalhos apresentados, bem se pode dizer que o Congresso foi uma bella affirmação do valor e da pujança intellectual dos estudantes brasileiros de medicina.

Realisando-se com a participação de alumnos das Faculdades medicas do Rio, de São Paulo, de Minas Geraes, de Pernambuco e do Paranaá, e reunindo-se nas dependencias da Academia Nacional de Medicina, o Congresso foi muito além da expectativa, a ponto de provocar por parte do Prof. Teixeira Mendes, seu presidente effectivo, a expressão de que nunca assistira a um congresso medico de tanta efficacia e methodo.

Salvo algumas pequenas deficiencias de organização, inevitaveis em uma primeira realisação dessa natureza, tudo se passou de modo a satisfazer mesmo os mais scepticos. O academico Antonio Austregesilo Filho, verdadeira alma do Congresso, foi de uma actividade singular, a tudo providenciando, de modo a dar aos estudantes das escolas estaduaes uma acolhida digna de nossa melhor gratidão.

O Congresso installou-se a 20 de Junho, em sessão solemne realisada ás 20 horas no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, e com a presença dos Profs. Miguel Couto, Juliano Moreira, Antonio Austregesilo e Aloysio de Castro, grande numero de senhoras, e a quasi totalidade dos congressistas.

Declarada aberta a sessão pelo Dr. João Luiz Alves, fallou primeiramente o academico Waldemir de Miranda, saudando as delegações estadoaes. Usou em seguida da palavra o academico Herogenes Pereira, respondendo em nome das mesmas delegações. Fallou em seguida o acad. Antonio Austregesilo Filho e por fim o dr. João Luiz Alves, que em formosa oração hypothecou ao Congresso o apoio das autoridades federaes, e declarou installado o Primeiro Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina.

Nos dias 21, 22 e 23 ás 14 horas, bem como no dia 23 ás 20 horas, realisaram-se as sessões scientificas, sendo apresentado e

discutido grande numero de trabalhos, todos interessantes e de valor.

No dia 25, ás 14 horas, realisou-se a sessão dedicada aos interesses da classe, e na qual foi encerrado o Congresso. A sessão do dia 25 foi presidida pelo Prof. Dr. Paula Santos e fez parte da mesa o Prof. Aguiar Pupo; todas as outras sessões foram presididas pelo Prof. Teixeira Mendes, que foi um elemento de alto valor para o Congresso, guiando as discussões, dirigindo todos os trabalhos e muito contribuindo para o brilho e organização do mesmo.

No dia 23 pela manhã, os congressistas, visitaram o Instituto de Manguinhos, onde foram recebidos com fidalga gentileza pelo Dr. Carlos Chagas. No dia 25 realisou-se, nos salões do Palace Hotel um chá dansante offerecido ás embaixadas estadaues pela comissão organisadora do Congresso, e ao qual compareceu grande numero de congressistas, bem como elementos da melhor sociedade carioca. A' noite do mesmo dia nossa collega Sta. Carlota Pereira de Queiroz offereceu aos estudantes paulistas um vesperal no Splendid Hotel, onde foi prodiga de gentilezas para com seus convidados. No dia 26 pela manhã realisou-se no Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia, uma sessão em que foi offerecida ao Prof. Teixeira Mendes uma lembrança do Congresso. Saudou-o o acad. Hermogenes Pereira, respondendo o Prof. Teixeira Mendes. No mesmo dia 26 a aggregriação litteraria Tertulia Academica offereceu aos congressistas uma sessão litero-musical.

*
* *

A collaboração paulista ao Congresso foi das mais brilhantes, não só pelos elementos que a compunham, como pelo numero e valor dos trabalhos que apresentou ao Congresso.

Compunha-se a embaixada dos seguintes alumnos: Benedicto da Cunha Campos, presidente do Centro "Oswaldo Cruz", Pedro de Alcantara, director da Revista de Medicina e Alvaro Guimarães Filho, vice-presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", chefes da embaixada, Oswaldo Gomes de Miranda, Candido Dôres, Hilario Veiga de Carvalho, Raphael Parisi, Hugo Nancy de Oliveira Ribeiro, Paulo Ribeiro da Luz, Domingos Larocca, Lauro Alberto Cleto, José Vieira de Macedo, Alfredo Gomes Julio, Antonio da Gama Rodrigues, Eduardo Pirajá Junior, Felicio Laurito, Arthur d'Elia, Nestor Figueiredo, Sergio de Carvalho, Yvo Lindenberg, Francisco Augusto de Toledo, Nathanael Velloso, Geraldo Pereira de Campos Vergueiro, Antonio Bernardes de Oliveira, Primo Luppi, José Agostini,

Horacio de Paula Santos, Flavio Americo Maurano, Henrique Ricci, Fabio Belfort de Mattos, Vicente Felix Queiroz, Victor Mayerá Junior, Carlos Ferreira da Rocha, Dirceu Vieira dos Santos, Vicente Pascarelli, Silvio Ognibene, Waldemar Rudge, Silvio Ribeiro de Souza, Waldemar Teixeira Pinto, Olyntho de Mattos, João Ferreira, Scyllo O. Mattos, Alcy Vasconcellos, José Alcantara Madeira, Gastão Fleury da Silveira, Joaquim da Silva Azevedo, José Augusto Lefèvre, Moacyr Souza Cunha, Bonifácio de Castro Filho, Alcindo Bittencourt.

A embaixada levou doze (12) trabalhos scientificos, a saber:

— Sobre tres casos de vicio de conformação dos orgãos genitales da mulher, por Eduardo Pirajá Junior e Durval Bellegarde Marcondes.

— Da dacryocystite e seu tratamento pelo methodo de Poulard (notas), por Antonio Carlos da Gama Rodrigues.

— Novo methodo de tratamento da leishmaniose das mucosas, por Nestor Figueiredo e Sergio de Carvalho.

— Sobre a percussão do angulo hepato-cardiaco, pelo Dr. Jairo de Almeida Ramos e Pedro de Alcantara.

— Sobre duas variedades anatomicas da região do pescoço, por Alfredo Gomes Julio.

— Fibrose pulmonar post-grippal, por Antonio Bernardes da Oliveira.

— Hemangioendothelioma da pelle (estudo anatomo-clinico), por José Renato Agostini.

— Mal de engasgo, contribuição ao seu estudo e tratamento cirurgico, por Raphael Parisi.

— Da influencia do bismutho na permeabilidade renal no tratamento da syphilis, por Lauro Alberto Cleto.

— Dois casos de mal de Recklinghausen, por Flavio Maurano.

— Sobre um caso de carcinoma do esophago, por Alvaro Guimarães Filho.

— Do methodo de Winter no tratamento expectante dos abortamentos febris, por Paulo Ribeiro da Luz e Domingos Larocca.

Na sessão dedicada aos interesses da classe foi apresentado pelo academico Benedicto da Cunha Campos, nosso digno presidente, um trabalho, sobre a revalidação dos diplomas dos medicos estrangeiros, tendo sido approvada por acciamação a seguinte proposta:

“Considerando que a profissão medica, nos centros mais adiantados e mais densos de população, soffre uma violenta crise moral e material, que enche de sobresalto a todos os que não procuraram a medicina pelo seu lado utilitario, e neste particular, mormente á

moidade que occupa os bancos academicos e não despia ainda o manto do Idealismo confortante e nobre;

Considerando que, principalmente a crise material tem a sua origem na plethora de medicos que nesses mesmos centros já se faz sentir de modo impressionante;

Considerando que essa plethora medica longe de se attenuar tende a se avolumar, pelo facto de que a maioria dos diplomados annualmente pelas nossas oito Escolas Medicas, ao invés de se distribuirem proporcionalmente nas diversas regiões do vasto territorio nacional, que ainda os comporta perfeitamente, procuram os centros de maior condensação de almas;

Considerando, ademais e de modo particular que além dos medicos legalmente habilitados segundo as leis e regulamentos para o exercicio da profissão no Brasil, concorrem tambem, e em grande proporção, pessoas que não possuem a idoneidade scientifica exigida, mas que burlam os nossos estatutos dando assim excellente amostra do respectivo estalão moral;

Considerando ainda que, essas pessoas de precaria idoneidade scientifica e moral, mais ousadas e, por isso mesmo, mais aptas para vencer e para sobressahir deslocam e supplantam os medicos dignos desses titulos;

Considerando tambem que entre essas pessoas avultam estrangeiros despídos de habilitação sufficiente, mas que por uma excessiva tolerancia ou por fiscalização deficiente, aqui vêm com o fim exclusivo de enriquecer, exhibindo em lucta desleal, reclamos pomposos, e titulos que absolutamente não possuem,

o "Centro Academico Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo:

Propõe ao 1.º Congresso Interestadual dos Estudantes de Medicina que a respectiva commissão directora procure interessar no estudo e na solução desse momentoso problema os poderes constituídos da União e dos Estados, pedindo-lhes que voltem suas vistas para essa complexa e importante questão, que poderia, desde já, ser atacada de rijo, lembrando para isso as seguintes medidas:

a) exigir dos candidatos á revalidação de diplomas medicos os conhecimentos sufficientes de nossa lingua, devendo ser essa a prova inicial;

b) tornar rigorosamente obrigatorio o registro dos titulos medicos nas repartições sanitarias, antes de poder o profissional começar a exercer a medicina;

c) exigir exame de revalidação dos profissionaes estrangeiros que estiverem inclusos no § 2.º do art. 232 da lei n. 16.300, por processos mais rigorosos que os actuaes;

d) exigir que, sendo reprovado em qualquer das escolas medicas brasileiras, o profissional só possa repetir a prova de revalidação, na mesma ou em outra escola nacional, depois do prazo minimo de 1 anno;

e) só dispensar dos exames de revalidação de titulos, os professores de universidades ou escolas medicas estrangeiras, quando nos seus paizes identica regalia se conceda aos professores das escolas medicas nacionaes;

f) não incluir nesse § os medicos estrangeiros portadores de titulos de livre docente ou quaesquer outros, que, como esses, não representam competencia em seu paiz.

S. Paulo, 22 de Junho de 1924. — **Benedicto da Cunha Campos**, Presidente do Centro”.

Foi, na mesma sessão, apresentado um trabalho pelo academico Candido Dores, interno-chefe dos Postos de Prophylaxia da Syphilis, mantidos pelo Centro, e que causou optima impressão pelo immenso esforço que já se fez na campanha contra o grande mal.

Ainda nessa sessão os academicos Pedro de Alcantara e Pirajá Junior apresentaram uma moção, pedindo ao Congresso intervesse perante o Governo Federal, no sentido de ser reconhecida a Faculdade de Medicina de Pernambuco.

Independente dos Annaes do Congresso, que publicarão todos os trabalhos apresentados ao Congresso, a “Revista de Medicina” publicará, a partir deste numero, os trabalhos apresentados pela embaixada paulista. Sobre seu merito nada diremos, deixando esse cuidado ao leitor. O que podemos desde já affirmar é que causaram aos demais congressistas a mais lisongeira impressão, não só pelo merito intrinseco, como pelo modo caloroso e vehemente com que foram discutidos e defendidos.

C A S A A . B A U D O N

Apparelhos Orthopedicos — Instrumentos Cirurgicos
Accessorios de Pharmacia

Fundas, cintos abdominaes, meias elasticas, suspensorios, etc., etc.
 Concertos e nickelagem de instrumentos cirurgicos e dentarios

CHABASSUS, ROCHA & COMP.

SUCCESSORES

Unicos depositarios do Instituto Bento Quirino, de Campinas

Rua Barão de Itapetininga, 57 — Telephone: Cidade, 5450